UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM EDUCAÇÃO



Avenida NS 15, Quadra 109 Norte | Plano Diretor Norte Sala 223, Bloco III, Câmpus de Palmas | 77001-090 | Palmas/TO (63) 3229-4201 | www.uft.edu.br | ppgedu@uft.edu.br

Plano de Curso da Disciplina: EDUCAÇÃO MEDIADA POR TECNOLOGIAS -

O Plano deverá mostrar articulação com a Proposta de Curso aprovada pela Capes

CURSO

Mestrado em Educação

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO (de acordo com a Proposta do curso) EDUCAÇÃO

DOCENTE (S): José Damião Trindade Rocha

DISCIPLINA NÃO-OBRIGATÓRIA

CH TEÓRICA (se for o caso) CH PRÁTICA (se for o caso) CH TOTAL 60 H CRÉDITOS 4 CR

EMENTA

Estudo da interface educação-comunicação, a sociedade em rede e neste contexto a cibercultura, as tecnologias digitais, a aprendizagem colaborativa, a educação mediada por tecnologias e as possibilidades das novas relações com o saber na era da conexão.

OBJETIVO GERAL (Apresentar o objetivo da área selecionada no contexto do curso e sua importância na formação discente)

• Oportunizar ao acadêmico **estudo** do contexto da cibercultura na contemporaneidade sob o signo sociedade pós-moderna, sociedade em rede na era da conexão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (Apresentar as competências, habilidades e atitudes que o aluno deve ter ao final do curso da disciplina)

- Propiciar ao acadêmico **compreender** os conceitos fundantes da educação mediada por tecnologias digitais e os fundamentos da interface comunicação e educação.
- Possibilitar ao acadêmico **identificar** o potencial do *cyberspace* e das tecnologias digitais de informação e comunicação como mediadores da construção de novas socialidades e inteligibilidades nas práticas de ensinar e de aprender na sociedade líquido-moderna.
- Avaliar os sistemas de educação e de formação na cibercultura a partir do pressuposto da mutação contemporânea da relação com o saber com base nas novas formas de acesso à informação (hipermídia) e os novos estilos de raciocínio e de conhecimento (simulação, virtualidade, interatividade).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Propor a partir da área de concentração em conformidade aos pressupostos da proposta do curso, desdobrando-se em eixos, temas, unidades ou sequencias didáticas, podendo articula-los a linha de pesquisa do programa).

EIXO I: CIBERCULTURA, SOCIEDADE EM REDE E TECNOLOGIAS DIGITAIS.

- 1.1. O movimento sociocultural da cibercultura.
- 1.2. O espaço de fluxos: tempo e espaço na cultura da virtualidade na sociedade em rede.
- 1.3. Interação, interatividade, virtualidade e a inteligência coletiva.
- 1.4. Linguagens líquidas, a hipermídia na era da mobilidade.

EIXO II: INTERFACE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO MEDIADA.

- 3.1. Questões da interface educação e comunicação.
- 3.2. Educação, cibercultura e a nova relação com o saber.
- 3.3. A interação mediada por computador.
- 3.4. Redes de aprendizagem e modelos pedagógicos de educação a distância.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE ENSINO (Contemplar a interdisciplinaridade em seus princípios e aplicações)

O plano de aulas será discutido com a turma em sala de aula onde será elaborado e aprovado seu cronograma de encontros. Os conteúdos factuais (conhecimentos de fatos, acontecimentos, situações, fenômenos concretos e singulares) e a aprendizagem de conceitos (conjunto de fatos, objetos ou símbolos) e princípios (leis e regras que se produzem num fato, objeto ou situação) deverão possibilitar a elaboração e construção pessoal, nas interpretações e transferências para novas situações. A abordagem metodológica priorizará a modalidade presencial e mediada por AVA (ambiente virtual de aprendizagem) utilizando-se a plataforma moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment). A mediação didáticopedagógica por AVA nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias digitais com acadêmicos e mediadores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Essa metodologia transversal e cruzada dispensada à disciplina visa, prioritariamente, desenvolver os conteúdos factuais e a aprendizagem de conceitos em que se utilizarão as estratégias de ensinagem tais como: aulas expositivas dialógicas, estudo de texto, mapa conceitual, estudo dirigido, seminário e a interação mediada. Estão previstos três seminários presenciais com a presença de convidados da área, prioritariamente, os pesquisadores citados nas referencias bibliográficas. Nesta perspectiva buscarse-á superar a tendência de "dar aulas" e o "assistir aulas" pela ação conjunta do "fazer aulas", apreender (apprehendere) segurar, prender, pegar, assimilar mentalmente, entender, compreender, agarrar; numa relação dialógica com o saber.

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES (Evidenciar as possibilidades de articulação do conteúdo abordado com outras áreas de conhecimento pertinentes ao curso)

Ao se optar por trabalhar dialeticamente com o conhecimento, sistematizando processos de pensamento, colocam-se em ação diferentes operações de pensamento, onde o foco é a aprendizagem do acadêmico. Nesse sentido, mediar-se-á o pensamento de um movimento de *síncrese* (como visão inicial, não elaborada ou até caótica que se tenha do objeto de estudo) na direção de uma *síntese* cada vez mais elaborada desse mesmo objeto pela *análise*. Considerar-se-á a prática social do acadêmico, partindo da percepção que o acadêmico traz do objeto de estudo, de sua realidade para a aula. Essa prática social ou visão será problematizada, ou seja, será submetida a um processo crítico de questionamento a partir de três momentos interdisciplinares: *a mobilização para o conhecimento, a construção do conhecimento e a elaboração da síntese do conhecimento*.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (Apresentar os instrumentos de avaliação, pontuação e critérios, evidenciando a perspectiva interdisciplinar e contextualizada da mesma)

O termo avaliar tem sido associado a apenas expressões como: fazer prova, fazer exame, atribuir nota, repetir ou passar de ano, na disciplina, restringindo-se a medir a quantidade de informações retidas. A avaliação é um processo contínuo e sistemático, funcional, orientador, integral. Avaliar não se refere somente a medir e testar tem função diagnóstica, somativa, formativa e de aperfeiçoamento. Possui técnicas e instrumentos de avaliação: observação, auto-avaliação, aplicação de provas (oral, escrita, dissertativa, objetiva) registros de observação, registros de auto-avaliação por meio de portfólio. Todavia a qualidade da argumentação, a percepção aguçada e crítica no exame de dados, a capacidade de articulação de teoria e prática, as habilidades de organização das respostas com logicidade, clareza e coerência, os estilos de fala e escrita, o emprego adequado de princípios e normas formam um conjunto de aprendizagens ao qual se pode atribuir à distinção acadêmica.

1ª Avaliação parcial 10,0 pts.

Participação presencial nos 3 Seminários de Temas ou Problemas com os pesquisadores convidados (Estratégia em que ideias devem ser analisadas, discutidas e debatidas em três momentos distintos: 1. Preparação; 2. Desenvolvimento; 3. Apresentação do Relatório individual ou produzido em grupo). Serão critérios de avaliação do relatório: clareza e coerência na apresentação; domínio do conteúdo apresentado; organização e participação ativa do grupo.

2ª Avaliação parcial 10,0 pts.

Realização das atividades sugeridas (*chat*, fórum, discussões ...) com base no nível de interação e o tipo de leitor da plataforma (contemplativo, movente, imersivo) no AVA *moodle* a partir dos relatórios de acesso e navegabilidade emitido pela plataforma, além dos relatos de bordo e produções/reflexões individuais a partir das leituras sugeridas.

Exame Final 10,0 pts.

Prova escrita com questões objetivas e discursivas sobre os conteúdos estudados e definidos como objetos de avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Indicar 3 títulos como bibliografia básica)

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** Tradução Carlos Irineu da Costa. 2 ed., 7ª reimpressão. Rio de Janeiro: Editora 34, 2008.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede:** a era da informação - economia, sociedade e cultura – Volume 1. 6 ed.; 12ª reimpressão. São Paulo: Paz & Terra, 2009.

PRIMO, Alex. **Interação mediada por computador:** comunicação, cibercultura, cognição. Porto Alegre: Sulina, 2007.

SANTAELLA, Lucia. Linguagens líquidas na era da mobilidade. São Paulo: Paulus, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALAVA, Séraphin. **Ciberespaço e formações abertas:** rumo a novas práticas educacionais. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

ALVES, Lynn. NOVA, Cristiane. (Orgs.). **Educação a distância:** uma nova concepção de aprendizado e interatividade. São Paulo, SP: Futura, 2003.

AMARAL, Adriana. Visões perigosas: uma arque-genealogia do cyberpunk. Porto Alegre: Sulina, 2006.

BEHAR, Patricia Alejandra (Orgs.). **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.

BRAGA, José Luiz. CALAZANS, Regina. **Comunicação e educação:** questões deliciadas na interface. São Paulo, SP: Hacker, 2001.

BRITO, Glaucia da Silva. PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e novas tecnologias:** um repensar. Curitiba, PR: IBPEX, 2006.

CASALEGNO, Frederico (ed.). **Memória cotidiana:** comunidades e comunicações na era das redes. Porto Alegre: Sulina, 2006.

COUTO, Edvaldo. ROCHA, Telma Brito (Orgs.). **A vida no orkut:** narrativas e aprendizagens nas redes sociais. Salvador, BA: EDUFBA, 2010.

COUTO, Edvaldo Souza. **Corpos voláteis, corpos perfeitos**. Estudos sobre estéticas, pedagogias e políticas do pós-humano. Salvador: EDUFBA, 2012.

COUTO, Edvaldo. SILVA, Valdirene Cassia da. TEIXEIRA, Irenides. (Orgs.). Cultura e comunicação visual. Canoas-RS: Editora da ULBRA. 2013.

FELINTO, Erick. A religião das máquinas: ensaios sobre o imaginário da cibercultura. Porto Alegre: Sulina, 2005.

FELINTO, Erick. **Passeando no labirinto.** Porto Alegre: Edipucrs, 2007.

HARASIM, Linda [et al]. **Redes de aprendizagem:** um guia para ensino e aprendizagem on-line. São Paulo, SP: Editora SENAC, 2005.

JOHNSON, Steven. **Cultura da interface:** como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias:** o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2007.

LEMOS, André; PALÁCIOS, Marcos (Eds.). As janelas do ciberespaço. Porto Alegre: Sulina, 2001.

LEMOS, André. **Cibercultura:** tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 5 ed.; Porto Alegre: Sulina, 2010.

LEMOS, André. Olhares sobre a cibercultura. Porto Alegre: Sulina, 2003.

LÉVY, Pierre. A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. SP: Edições Loyola, 1998.

MARTINS, Francisco Menezes. **Impressões digitais:** cibercultura, comunicação e pensamento contemporâneo. Porto Alegre: Sulina, 2008.

MARTINS, Francisco Menezes. SILVA, Juremir Machado da. **A genealogia do virtual:** comunicação, cultura e tecnologias do imaginário. Porto Alegre: Sulina, 2004.

PEREIRA, Isabel C. Auler. **O tempo e o espaço na sociedade tecnológica e implicações no ensinar e aprender**. In: SANTOS, Jocyléia Santana dos. (Org.). Competências interdisciplinares. São Paulo: Editora Xamã, 2009.

PEREIRA, Isabel. C. Auler. PRETTO, Nelson De Luca. **Ensino superior no Brasil:** a implantação da Unitins e o uso da EaD como estratégia expansionista de uma universidade pública. Perspectiva (UFSC), v. 26, p. 663-691, 2009.

PIMENTEL, Mariano. FUKS, Hugo. (Orgs.). **Sistemas colaborativos.** Rio de Janeiro, RJ: Elsevier Editora, 2011.

PRETTO, Nelson De Luca. **Escritos sobre educação, comunicação e cultura.** São Paulo, SP: Papirus, 2008.

PRETTO, Nelson De Luca. SANTANA, Bianca Barbosa. ROSSINI, Carolina. (Orgs.). **Recursos educacionais abertos na internet:** práticas colaborativas e políticas públicas. São Paulo/SP e Salvador/BA: Casa de Cultura Digital; EDUFBA, 2012.

ROCHA, José Damião T. **Juventude** *outsider* e suas plásticas contemporâneas. In: Edvaldo Couto, Valdirene Cassia da Silva, Irenides Teixeira. (Orgs.). Cultura e comunicação visual. Canoas-RS: Editora da ULBRA, 2013.

ROCHA, José Damião T. **Tecnologias digitais e educação**. In: Zezuca Pereira, Waldecy Rodrigues, Manoel Miranda, Damião Rocha. (Orgs.). O Tocantins e a UFT em foco. Goiânia-GO: PUC/Goiás, 2012.

RÜDIGER, Francisco. **Cibercultura e pós-humanismo:** exercícios de arqueologia e criticismo. Porto Alegre: Edipucrs, 2008.

RÜDIGER, Francisco. Elementos para a crítica da cibercultura. Porto Alegre: Sulina, 2002.

RÜDIGER, Francisco. Introdução às teorias da cibercultura. 2 ed.; Porto Alegre: Sulina, 2007.

SÁ, Simone Pereira e ENNE, Ana Lucia (Orgs). **Prazeres digitais:** computadores, entretenimento e sociabilidade. Rio de Janeiro: E-Papers, 2004.

SANTAELLA, Lucia. **Culturas e artes do pós-humano:** da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.

SANTAELLA, Lucia. **Navegar no ciberespaço:** perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 2004.

SANTOS, Edméa. ALVES, Lynn. (Orgs.). **Práticas pedagógicas e tecnologias digitais.** Rio de Janeiro, RJ: E-papers, 2006.

SILVA, Juremir Machado da. Tecnologias do imaginário. Porto Alegre: Sulina, 2003.

SILVA, Marco. Sala de aula interativa. 6 ed.; Rio de Janeiro, RJ: Loyola, 2012.

SILVA, Marco. (Org.). **Educação** *online*: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. 2 ed.; São Paulo, SP: Loyola, 2006.

TRIVINHO, Eugênio. A dromocracia cibercultural: lógica da vida humana na civilização mediática avançada. São Paulo: Paulus, 2007.